

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AO GERENCIAMENTO DE UM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA

Relatoria: GERMANNA YAMINA RIBEIRO DE SOUSA
BERENICE CRISTINA DA SILVA

Autores: GIVANILDO CANDIDO DA SILVA
DEIVYANE TASSIA ANAIR DA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O gerenciamento de enfermagem é instrumento capaz de organizar o processo de trabalho com objetivo de torná-lo mais qualificado e produtivo, ofertando assim uma assistência de enfermagem adequada. A administração de um serviço de enfermagem é uma abordagem de cuidados que planeja, organiza, coordena e avalia. Compete ao enfermeiro o gerenciamento da assistência de enfermagem prestada ao paciente, sendo sua ação direcionada para o desenvolvimento de atividades administrativas, assistenciais, educativas e de pesquisas com vista ao aprimoramento da prática profissional. Emergência é a unidade destinada à assistência de doentes, com ou sem risco de vida, cujos agravos à saúde necessitam de atendimento imediato. Objetivo: Expor princípios de gerenciamento de uma unidade de emergência. Metodologia: O presente estudo trata de uma revisão bibliográfica e documental do tipo qualitativa realizada por meio de levantamento retrospectivo de artigos. Discussão: A Enfermagem envolve três áreas diferenciadas: O Cuidar, o Educar e o Gerenciar. O processo de Cuidar é o trabalho identificador da profissão, no qual a atuação da enfermagem tem como finalidade atender diretamente as necessidades relacionadas à saúde do ser vivo. O processo de trabalho Educar é dirigido para sensibilizar a conscientização de assuntos de saúde, individual e coletivamente. O trabalho Gerencial é privativo do Enfermeiro caracterizando-se como atividade provedora de recursos humanos, físicos e materiais no desenvolvimento do cuidado. Características gerenciais, como: Planejamento, organização, execução e avaliação. O enfermeiro gerencial atua como líder desta equipe, responsável pela unidade e concomitantemente intermediário entre direção e equipe de enfermagem. O enfermeiro das unidades de emergência alia a fundamentação teórica-científica à capacidade de liderança, o trabalho, o discernimento, a iniciativa, a habilidade de ensino, a maturidade e a estabilidade emocional. Conclusão: A gerência em enfermagem tem que ser compreendida como um instrumento que contribua efetivamente para que a assistência de enfermagem se torne um modelo de produção de serviço, que seja capaz de garantir qualidade para toda a população. Além disso, é importante também, reafirmar que a gerência em enfermagem é uma das dimensões do cuidar e devem ter como essência o assistir, para que o processo de trabalho seja desenvolvido a partir de uma análise reflexiva e não de uma conduta automatizada.